

# Microbiologia DB

Orientações para envio  
de amostras clínicas

Para garantia dos resultados disponibilizados pela Microbiologia do DB, é necessário extrema atenção às questões pré-analíticas. O resultado liberado pelo laboratório é consequência da qualidade da amostra recebida. A coleta e o transporte inadequados podem comprometer o isolamento do verdadeiro agente etiológico e favorecer o desenvolvimento de microbiota normal ou contaminante, prejudicando conseqüentemente o correto diagnóstico e a conduta terapêutica.

Assim, é importante que o envio seja sempre nas condições preconizadas. Pede-se especial atenção às condições de envio de amostras biológicas para exames de Microbiologia.

**Urina:** A cultura de urina é realizada para auxílio no diagnóstico de infecções do trato urinário. O processo pré-analítico interfere significativamente no resultado final, pois, embora o trato urinário (bexiga, rins e ureter) seja estéril, a amostra pode sofrer contaminação na coleta com microbiota adjacente, prejudicando a interpretação e a valorização do resultado.

**Condição de envio:** As amostras devem ser refrigeradas imediatamente após a coleta em frasco apropriado. São aceitos para transporte frasco estéril ou tubo com ácido bórico (atua como bacteriostático conservando a população bacteriana em contagem estável por 24 horas).



Frasco estéril

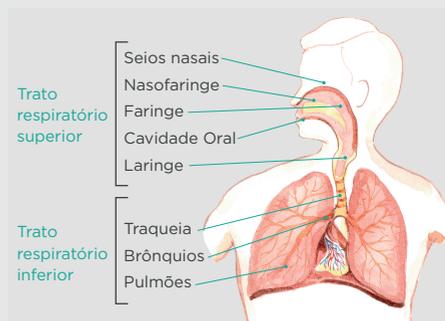
Tubo com ácido bórico

**Temperatura de transporte:** Refrigerado (2 a 8° C).

**Critério de rejeição:** Amostras em tubo de transporte, tubo com gel separador, tubo com ativador de coágulo, frascos não estéreis, porta lâminas, meios de transporte (Stuart, Amies e Cary Blair), amostras vazadas e/ou sem identificação.

## SECREÇÕES RESPIRATÓRIAS

As infecções respiratórias estão entre as doenças infecciosas mais comuns. Diversos microrganismos acometem o trato respiratório, que é dividido em: trato respiratório superior e trato respiratório inferior.

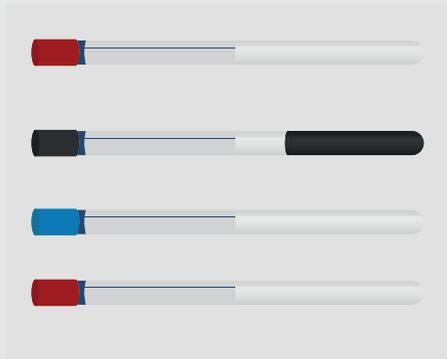


### Trato respiratório superior

Para infecções do trato respiratório superior, como faringite, sinusite e otite média, as amostras indicadas são secreções dos sítios-alvo.

## SECREÇÃO DE OROFARINJE / SECREÇÃO DE NASOFARINJE / SECREÇÃO DE OUVIDO

**Condição de envio:** Meio de transporte Stuart ou Amies.



Meio de transporte



**Atenção à descrição da etiqueta do meio de transporte. NÃO se guiar pela cor da tampa!**

**Temperatura de transporte:** Ambiente.

**Critério de rejeição:** Amostras em Cary Blair e sem identificação.

### Trato respiratório inferior

Para infecções do trato respiratório inferior, como: bronquite, bronquiolite, pneumonia e infecções pulmonares em pacientes com fibrose cística.

## ESCARRO / ASPIRADO TRAQUEAL / LAVADO BRONCOALVEOLAR

**Condição de envio:** Frasco estéril / Bronquinho.



Frasco estéril

Bronquinho

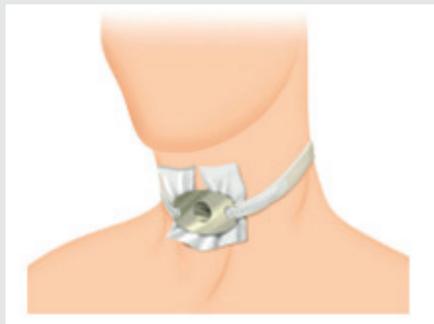
**Temperatura de transporte:** Refrigerado (2 a 8° C).

**Critério de rejeição:** Amostra em frasco não estéril, porta lâminas, meios de transporte Stuart, Amies e Cary Blair.

**Observações:** Em caso de amostra de aspirado traqueal coletada pelo médico/fisioterapeuta que contenha solução fisiológica, é obrigatória a sinalização do volume utilizado.

## PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

A traqueostomia é um procedimento utilizado para facilitar a chegada de ar aos pulmões quando existe alguma obstrução no trajeto natural. É uma pequena abertura feita na traqueia, que fica na parte anterior do pescoço.



O ar que entra pela traqueostomia não é filtrado, aquecido e umidificado como acontece quando a respiração é feita pelo nariz, podendo ocorrer aumento das secreções.

Essa secreção **NÃO** é denominada como **“secreção traqueal”**. A cultura dessa secreção não tem relevância clínica, representando apenas colonização da região. Assim, realização de cultura dessa secreção não é indicada.

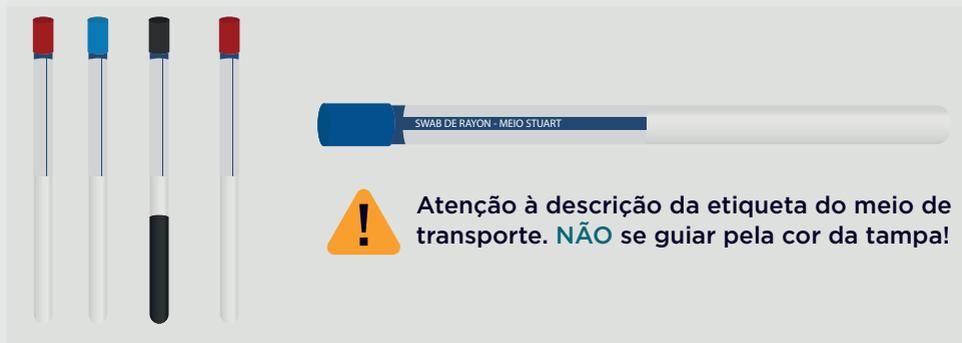
## SECREÇÕES GENITAIS

As amostras do trato genital são submetidas ao exame microbiológico para avaliações de infecções causadas por microrganismos, como: *Neisseria gonorrhoeae*, *Mycoplasma sp*, *Ureaplasma sp*, *Candida sp*.

*Chlamydia sp* não é detectada por cultura microbiológica.

## SECREÇÃO VAGINAL / SECREÇÃO ENDOCERVICAL

**Condição de envio:** Meio de transporte Stuart ou Amies.



Meio de transporte

**Temperatura de transporte:** Ambiente.

**Critério de rejeição:** Amostras em Cary Blair.

**IMPORTANTE:** Cultura de secreção vaginal não é recomendada de rotina para pacientes em idade fértil pela limitação de correlação clínico-laboratorial.

A bacterioscopia é indicada para avaliação da microbiota local e de potenciais patógenos, sendo um método que apresenta melhor correlação clínica para o diagnóstico de vaginose bacteriana em pacientes em idade fértil.

## BACTERIOSCOPIA

**Condição de envio:** Lâmina acondicionada em porta lâminas identificado.



**Temperatura de transporte:** Ambiente.

**Critério de rejeição:** Amostras encaminhada em swab (com ou sem meio de transporte), amostras enviadas fora do porta lâminas, amostras sem identificação, amostras em formol ou condições que inviabilizem o processamento.

## SECREÇÃO URETRAL / PESQUISA DE NEISSERIA

**Condição de envio:** Meio de transporte de Amies com carvão.



Meio de Transporte  
Amies com carvão

**Temperatura de transporte:** Ambiente.

**Critério de rejeição:** Amostras em Stuart, Cary Blair e amostras refrigeradas.

## CULTURA PARA MYCOPLASMA / UREAPLASMA

**Condição de envio:** Meio R1 (Obrigatório o envio no meio fornecido pelo DB, por ser parte integrante de um *kit* completo para o processamento da análise).



Meio R1  
(Biomerieux)

**Temperatura de transporte:** Refrigerado (2 a 8° C).

**Critério de rejeição:** Amostras encaminhada em swab (com ou sem meio de transporte).

## ESPERMA (LÍQUIDO SEMINAL)

**Condição de envio:** Frasco estéril.



**Temperatura de transporte:** Refrigerado (2 a 8° C).

**Critério de rejeição:** Amostra em frasco não estéril, swab com ou sem meios de transporte (Stuart, Amies e Cary Blair), amostras vazadas e/ou sem identificação.

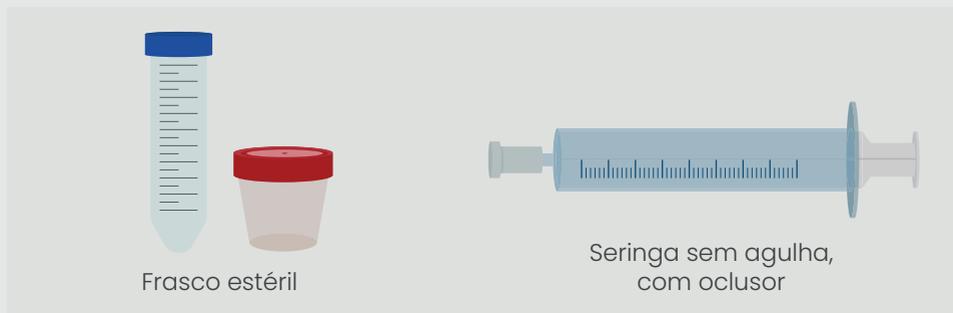
## SECREÇÕES DE LESÕES / FERIDAS, PELE E TECIDOS

Infecções em lesões, como úlceras de pressão (escaras), abscesso, furúnculo, pé diabético, após procedimento cirúrgico entre outros, necessitam de diagnóstico assertivo para o correto tratamento. Para essas amostras, com exceção da ferida cirúrgica, a coleta em swab não é indicado, pois o material coletado não é representativo do foco da infecção.

Recomenda-se que seja feito o desbridamento da lesão e seja colhido fragmento profundo (em torno de 1 cm<sup>2</sup>) e a amostra seja enviada ao laboratório em frasco estéril, umidificada com solução fisiológica 0,9%. A proporção ideal é de 1 gota de solução para cada cm<sup>2</sup>, apenas para garantir a umidade da amostra, a propiciando melhores resultados.

**Não é indicado que a amostra seja submersa em solução salina, pois pode ocorrer a diluição e conseqüentemente resultados falsos negativos.**

**Condição de envio:** Frasco estéril ou seringa sem agulha, com oclisor.



**Temperatura de transporte:** Refrigerado (2 a 8° C).

**Critério de rejeição:** Amostras em Cary Blair, sem identificação, com sinais evidentes de contaminação.

**IMPORTANTE:** Amostras enviadas em meio de transporte (Stuart ou Amies), não serão rejeitadas, porém o resultado da cultura pode não estar concordante com a clínica do paciente e com o esperado pelo médico solicitante.

## LÍQUIDOS CAVITÁRIOS (NOBRES)

**Condição de envio:** Frasco estéril (preferencialmente, evitar frasco de boca larga) ou frasco de hemocultura.



**Temperatura de transporte:** Ambiente.

**Critério de rejeição:** Amostra em frasco não estéril, meios de transporte Stuart, Amies e Cary Blair, refrigeradas, vazadas e sem identificação.

**Observações:** Está recomendado o envio em tubo trace, para evitar o vazamento da amostra e possível comprometimento da análise.

## FEZES

O diagnóstico de infecções gastroentéricas é feito por meio da coprocultura. Os microrganismos causadores dessas patologias necessitam de condições especiais para garantia da sua viabilidade e evitar que outros microrganismos da microbiota intestinal suprimam a presença de patógenos na análise laboratorial. Dessa forma, é necessário que a amostra seja inoculada no meio de transporte Cary Blair, logo após a coleta.

**Condição de envio:** Meio de transporte Cary Blair.



**Atenção à descrição da etiqueta do meio de transporte. NÃO se guiar pela cor da tampa!**

Meio de transporte

**Temperatura de transporte:** Refrigerado (2 a 8° C).

**Critério de rejeição:** Amostras em Stuart/Amies, em frasco estéril, vazadas e/ou sem identificação.

## MICOLÓGICO – RASPADO DE PELE / UNHA

**Condição de envio:** Frasco estéril de boca larga, rosqueável.



Frasco estéril

Opcionalmente, as amostras de raspado para micológico direto, podem ser encaminhadas em placa de Petri plástica, lâmina (amostra raspada colocada entre duas lâminas) e papel-cartão preto, todos devidamente vedados.



Placa de Petri



Envelope de papel-cartão preto

**Temperatura de transporte:** Ambiente.

**Critério de rejeição:** Amostras acondicionadas inadequadamente, com vazamento de material, enviadas em frascos com conservantes, como álcool e formol, unhas inteiras, sem identificação.



**Fracos inapropriados para análises microbiológicas.**

**Amostras encaminhadas em frascos inadequados para análises microbiológicas, não serão processadas.**

**X** Não serão aceitos:

## TUBO DE TRANSPORTE



O processo de produção do tubo e acondicionamento não garante total esterilidade do tubo, podendo interferir na análise.

## TUBO COM GEL SEPARADOR / TUBO COM ATIVADOR DE COÁGULO (TUBO SECO)



Os tubos plásticos são jateados com sílica em sua parede, para aceleração do processo de coagulação. Esses tubos foram desenvolvidos para processamento de análises sorológicas e bioquímica.

A sílica tem ação bactericida e fungicida, inviabilizando análises microbiológicas.



**O Tubo Trace (utilizado para análise de metais) pode ser utilizado para o envio de amostras para análises microbiológicas.**

## PORTA LÂMINAS

Não é um recipiente adequado para envio de amostras biológicas.

